

SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da Administração as demonstrações contábeis	14

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S.A.
C.N.P.J – 50.739.135/0001-41 Registro ANS nº 32650-0

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições estatutárias, legais e regulatórias, submetemos à apreciação dos senhores as demonstrações contábeis financeiras da Operadora SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S.A., e o relatório dos auditores independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Mensagem da Administração

Embora 2019 foi um ano de muitos desafios internos e externos em função dos cenários políticos e macroeconômicos, a Operadora com sua Administração segura concentrou-se nos melhores esforços e celebrou por fim um ano com bons resultados.

Desempenho econômico-financeiro

No exercício de 2019, nossa receita teve um crescimento de 9,6% em relação a 2018, sendo o que alavancou as vendas foram preços mais competitivos e lançamento de novos planos principalmente para PME/PJ e determinação da alta administração os planos de saúde para pessoa física estão temporariamente suspensos para comercialização.

A sinistralidade para 2019 resultou em 70,0% representando uma redução em relação a 2018 que foi de 75,0%, devido ao maior controle de custos e melhorias dos processos umas das principais estratégias de nossa Administração.

Em 2019 as despesas de comercialização e administrativas representaram 13,0% representando uma redução em relação a 2018 que foi de 17,0%, devido ao maior controle das despesas.

Apuramos um lucro líquido R\$ 26.9 milhões em 2019 representando um acréscimo significativo em relação a 2018.no valor de R\$ 23.6 milhões.

Portanto a Operadora encerrou 2019 com um excelente desempenho econômico financeiro atendendo à Legislação aplicável que estabelecem as regras para as garantias financeiras suficientes.

Investimentos

A Operadora conta com o Hospital Pitangueiras rede própria, que possuem 164 leitos e vários Centros Clínicos também próprios, na cidade de Jundiaí e cidades vizinhas como Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Itupeva e Cabreúva.

O Hospital Pitangueiras é o pioneiro da região na conquista do Certificado de Acreditação, atendem critérios de qualidade baseados em três indicadores: acreditação, índice de readmissão hospitalar e segurança do paciente.

Em 2019 após uma grande reforma a maternidade foi reestruturada e passam a oferecer parto humanizado, outras inovações como a cromoterapia também ganhou espaço com a reforma e diversas outras melhorias ocorridas ao longo do ano findo.

Os centros médicos passaram por reformas tanto estrutural como operacional ganhando ainda mais agilidade no atendimento e gerando conforto para nossos beneficiários, estamos em constantes melhorias para melhor atendê-los.

Recursos Humanos

Administrada com um ótimo ambiente de trabalho e visando sempre a valorização de seus colaboradores, a Operadora disponibiliza investimentos em treinamentos internos e externos.

Em 2019 o espaço do colaborador passou por reformulação com uma repaginação completa deixando um ambiente descontraído e aconchegante.

A Operadora conta com 806 colaboradores e um turnover de 2,19%.

Além dos gastos com salários e encargos, as despesas com pessoal incluem gastos com benefícios como: assistência médica, alimentação no local de trabalho, seguro de vida, vale transporte, transporte fretado, cesta básica, cursos de atualização profissional.

Perspectivas e planos da Administração

Na área comercial, o objetivo da empresa é crescer em sua região de atuação, valendo-se de estratégias de incentivo nas vendas na linha de produtos Coletivos Empresariais e PME com melhores preços de mercado.

Manteremos o foco na estratégia de crescimento e consolidação no mercado.

Agradecimentos

O Grupo SOBAM agradece o apoio do corpo clínico, prestadores de serviços e fornecedores, a confiança de seus clientes e aos Órgãos Reguladores depositados em nossa administração e aos nossos colaboradores o indispensável comprometimento e empenho demonstrados para a melhor obtenção dos resultados.

A ADMINISTRAÇÃO



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Administradores e Acionistas da
SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A.
Jundiaí – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 20 de março de 2019, sem modificações.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2020.



Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 - ATIVO
(EM REAIS)

	Notas	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		101.332.630	58.657.013
Disponível		131.566	660.706
Realizável		101.201.064	57.996.308
Aplicações Financeiras	3	83.632.074	44.388.781
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		30.141.444	18.464.113
Aplicações Livres		53.490.630	25.924.668
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	10.221.747	9.569.072
Contraprestação Pecuniária a Receber		10.094.850	9.489.499
Outros Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde		88.216	65.013
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		38.680	14.559
Créditos de Oper. Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	5	387.067	556.456
Créditos Tributários e Previdenciários	6	1.031.920	673.904
Bens e Títulos a Receber		5.903.255	2.787.488
Despesa Antecipadas		25.002	20.607
ATIVO NÃO CIRCULANTE		42.572.856	41.515.066
Realizável a Longo Prazo	13	1.590.218	377.579
Depósitos Judiciais		1.590.218	377.579
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.590.218	377.579
Imobilizado	7	40.686.172	40.943.633
Imóveis de Uso Próprio		28.893.725	29.794.278
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		22.669.161	23.546.225
Imóveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos		6.224.563	6.248.053
Imóveis de Uso Próprio		8.623.348	8.687.535
Hospitalares / Odontológicos		6.856.552	7.128.418
Não Hospitalares / Não Odontológicos		1.766.797	1.559.118
Imobilizações em Curso		718.016	428.287
Outras Imobilizações		2.451.084	2.033.533
Intangível	8	296.466	193.853
TOTAL DO ATIVO		<u>143.905.486</u>	<u>100.172.079</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018- PASSIVO
(EM REAIS)

P A S S I V O	Notas	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		54.241.046	43.018.958
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	31.410.976	22.740.130
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PCNG		4.065.309	3.022.442
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		869.507	1.159.393
Provisão Para Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		14.420.711	11.530.080
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA		12.055.449	7.028.215
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		489.375	377.966
Receita Antecipada de Contraprestações		288.814	329.359
Comercialização sobre as Operações		147.556	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		53.005	48.608
Débitos de Operações de Administração de Benefícios		-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	8.741.653	4.067.077
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	11	-	3.031.828
Débitos Diversos	12	13.599.042	12.801.957
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		13.592.047	27.284.773
Exigível a Longo Prazo		13.592.047	27.284.773
Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde		15.554	47.088
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		15.554	47.088
Provisões	13	13.542.881	22.797.505
Provisões para Ações Judiciais		13.542.881	22.797.505
Tributos e Encargos Sociais a Recolher			
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	11	-	4.402.264
Débitos Diversos		33.613	37.916
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	76.072.393	29.868.347
Capital Social		73.605.540	41.455.540
Reservas		2.466.853	-
Reservas de Lucros		2.466.853	-
Prejuízos acumulados		-	(23.737.192)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	12.150.000
TOTAL DO PASSIVO		143.905.486	100.172.079

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(EM REAIS)

		2019	2018
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		311.594.501	284.374.224
Receita com Operações de Assistência à Saúde		324.763.779	297.317.797
Contraprestações Líquidas		324.763.779	297.317.797
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde Operadora		(13.169.278)	(12.943.573)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(223.949.682)	(222.699.873)
Eventos Avisados		(218.922.448)	(216.807.282)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(5.027.234)	(5.892.591)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		87.644.819	61.674.351
Outras Receitas Oper.de Planos de Assistência a Saúde		1.271.533	975.252
Receitas de Assist.à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora	15	16.115.163	10.328.315
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		5.590.033	7.352.257
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios		3.273.246	2.192.606
Outras Receitas Operacionais		7.251.884	783.452
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência de Benefícios		(323.688)	(419.755)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	16	(4.506.973)	(4.516.889)
Outras Despesas Oper.de com Planos de Saúde		(727.694)	(733.730)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.129.455)	(2.436.167)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(1.649.824)	(1.346.992)
Outras Despesas Oper.de Assist.à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora	17	(22.386.382)	(13.641.247)
RESULTADO BRUTO		77.814.473	54.400.029
Despesas de Comercialização		(7.858.513)	(3.551.101)
Despesas Administrativas	18	(33.489.290)	(46.425.302)
Resultado Financeiro Líquido	19	4.769.687	2.599.680
Receitas Financeiras		5.408.199	3.026.195
Despesas Financeiras		(638.512)	(426.515)
RESULTADO OPERACIONAL		41.236.357	7.023.306
Resultado Patrimonial		341.414	(449.849)
Receitas Patrimoniais		447.347	194.230
Despesas Patrimoniais		(105.933)	(644.078)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	20	41.577.771	6.573.457
Imposto de Renda		(10.683.634)	(2.305.868)
Contribuição Social		(3.921.729)	(885.574)
RESULTADO LÍQUIDO		26.972.409	3.382.016
Resultado líquido básico por ação	14.4	1,09934	0,13931
Resultado líquido diluído por ação	14.4	1,09934	0,13931

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(EM REAIS)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado líquido do exercício	26.972.409	3.382.016
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abarngente do exercício	<u><u>26.972.409</u></u>	<u><u>3.382.016</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A
C.N.P.J 50.739.135/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Notas	Capital social	Reserva de lucros			Lucros ou prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento capital	Total
		Reservas de capital	Legal	Reserva de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	25.277.768	7.796.202	-	2.535.298	7.597.608	-	43.206.877
Transferência de Reserva de Lucros para Integralização de Capital	8.381.569	-	-	(8.381.569)	-	-	-
Transferência de Reserva de Capital para Integralização Capital	7.796.202	(7.796.202)	-	(433.108)	433.108	-	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reservas de Lucros	-	-	-	8.030.716	(8.030.716)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(1.751.337)	-	-	(1.751.337)
Adiantamento para futuro aumento capital	-	-	-	-	-	12.150.000	12.150.000
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	3.382.016	-	3.382.016
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
<i>Retificação de erros de exercícios anteriores</i>	14.3	-	-	-	(7.300.584)	-	(7.300.584)
<i>Efeitos da mudança de estimativas contábeis</i>	14.3	-	-	-	(19.818.623)	-	(19.818.623)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	41.455.539	-	-	-	(23.737.192)	12.150.000	29.868.347
Adiantamento para futuro aumento capital	14.1	-	-	-	-	20.000.000	20.000.000
Integralização de capital	14.1	32.150.000	-	-	-	(32.150.000)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	26.972.409	-	26.972.409
Proposta de destinação do resultado:							
Reserva legal	14.3	-	-	161.761	(161.761)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.3	-	-	-	(768.364)	-	(768.364)
Reserva Estatutária	14.3	-	-	2.305.092	(2.305.092)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	73.605.540	-	161.761	2.305.092	-	-	76.072.393

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

	2019	2018 Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Plano Saúde (+)	324.766.483	296.824.117
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	157.798.962	121.300.062
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+)	-	4.658
Outros Recebimentos Operacionais (+)	10.858.661	30.025.218
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	188.029.983	186.870.549
Pagamentos de Comissões (-)	7.724.725	2.725.187
Pagamentos de Pessoal (-)	33.646.686	35.743.306
Pagamentos de Pró-Labore (-)	-	1.322.262
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	12.533.185	12.852.599
Pagamentos de Tributos (-)	53.897.875	48.213.957
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	4.053.825	4.206.793
Pagamentos de Aluguel (-)	1.860.299	1.749.427
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	89.921	698.405
Aplicações Financeiras (-)	193.124.050	154.407.293
Outros Pagamentos Operacionais (-)	8.952.305	5.820.833
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(10.488.749)	(6.456.554)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar (+)	10.000	-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	77.752	18.709
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	1.338.007	670.289
Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível (-)	359.668	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.765.427)	(688.998)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização Capital em Dinheiro (+)	20.000.000	12.150.000
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	-	4.421
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	8.066.182	4.056.253
Pagamento de Participação nos Resultados (-)	-	-
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)	211.512	304.310
CAIXA LÍQUIDO GERADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	11.722.306	7.785.016
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(531.870)	639.464
CAIXA - Saldo Inicial	655.915	16.451
CAIXA - Saldo Final	124.045	655.915
Ativos Livres no Início do Período	26.585.373	6.413.691
Ativos Livres no Final do Período	53.622.196	26.585.373
Aumento / (Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	27.036.823	20.171.682

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

NOTA 1 – Contexto Operacional

A Sobam Centro Médico Hospitalar S/A (Operadora) foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede à Rua 23 de Maio, 790 – Vianelo – Jundiaí/SP, com fins lucrativos, tem como objeto social a operação de planos privados de assistência à saúde e/ou odontológicos, individuais, familiares e coletivos, por meios de execução própria ou mediante a contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados, com registro junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº. 32650-0.

A área de abrangência do Plano Sobam compõe os municípios de: Cabreúva-SP, Campo Limpo Paulista-SP, Itupeva-SP, Jundiaí-SP, Louveira-SP e Várzea Paulista-SP.

Nossa missão é prestar assistência médica de qualidade com dignidade e ética, promovendo a saúde de forma integral e humanizada.

NOTA 2 – Políticas contábeis

2.1 Base de elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11941/09. Atendem os Pronunciamentos Técnicos CPC aplicáveis à Operadora, associados às normas e instruções da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, especificamente à Lei nº 9656/98 de 03 junho de 1998 e legislações complementares, apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano de Contas Padrão exigido pela ANS.

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às operadoras de saúde somente quando aprovadas pela ANS. Os pronunciamentos técnicos ainda não aprovados pela ANS até a data dessas demonstrações contábeis são:

- CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil;
- CPC 11 – Contratos de Seguros;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente; e
- CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Atualmente, não é possível estimar quando a ANS irá aprovar esses pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações contábeis. Dessa forma, essas demonstrações contábeis não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC.

A diretoria da SOBAM revisou, discutiu, aprovou e autorizou a publicação das demonstrações contábeis em reunião realizada em 20 de março de 2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até a data.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora.

2.3 Práticas e diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas, para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis são as seguintes:

2.4 Reconhecimento da receita e custo com prestação de serviços

As receitas operacionais constituem-se basicamente das contraprestações pecuniárias geradas pelos beneficiários de seu plano de saúde que são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco pelo critério de pro-rata dia para apropriação da receita das contraprestações, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos na área de abrangência da carteira que se encontra em grupos de municípios em Jundiá e região.

Os custos com os serviços prestados englobam os eventos indenizáveis, serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados pela rede credenciada aos beneficiários e os custos com a operação da rede própria de assistência médico-hospitalar. Os eventos indenizáveis são reconhecidos com base na data de apresentação da conta médica pelos prestadores de serviços médicos e hospitalares, ajustados pela provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA), que considera o montante esperado de eventos indenizáveis em riscos assumidos e não avisados até a data base das demonstrações contábeis.

2.5 Disponível

Inclui caixa e equivalentes de caixa, referem-se aos saldos positivos em conta movimento.

2.6 Aplicações Financeiras

Incluem aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Operadora mantém aplicações financeiras vinculadas a provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

2.7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos a receber com operações relacionadas de plano de assistência à saúde referem-se às mensalidades previstas em contratos individuais/familiares e coletivo empresarial são reconhecidos pelo valor nominal.

2.8 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

Os créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, refere-se à prestação de serviços médicos hospitalares, registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal.

2.9 Estoques

Os estoques são registrados pelo custo médio de aquisição que representam principalmente os materiais médico-hospitalares, medicamentos e outros.

2.10 Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção e avaliações. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o tempo de vida útil estimado dos bens, com taxas que variam de 4% a 20%.

Os itens são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou vendas. O valor resultante da baixa do ativo imobilizado é incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição, cessões de direito de uso e licenças de uso de software estão contabilizadas nesse grupo, por se tratarem de bens incorpóreos mas destinados a manutenção da entidade. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são amortizados a taxa de 4% a.a.

Os ganhos ou perdas resultantes das baixas ou vendas de ativos intangíveis são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido e o valor contábil do respectivo ativo, sendo reconhecido na demonstração do resultado.

2.12 Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não provisionados e nem divulgados.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente

A provisão para os tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício, sendo que o lucro tributário diverge do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois é ajustado por adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

2.14 Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituídas de acordo com pronunciamentos emitidos pela ANS, estas provisões são representadas pela (i) Provisão de Contraprestação Não Ganha (PCNG), constituída pela parcela de contraprestação referente ao período de risco a decorrer no mês de competência; (ii) Provisão para remissão, constituída em função do falecimento do titular do plano para permanência dos dependentes deste por até sessenta meses. A metodologia de cálculo tem como base a estimativa de sinistros futuros dos beneficiários e leva em consideração a expectativa de permanência destes no plano até a sua saída. Os custos médios destes beneficiários estão estabelecidos em nota técnica atuarial e levam em consideração a faixa etária e taxa de juros (Selic) como premissas de cálculo; (iii) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL), calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde recebidas pela operadora. Inclui o ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS); e (iv) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), calculada com base em metodologia diferenciada, consubstanciada em nota técnica atuarial ou com base em metodologia estabelecida pela ANS.

2.15 Receitas antecipada de contraprestação

Basicamente, contraprestações emitidas e pagas antecipadamente ao seu período de cobertura. Este passivo está representado pela obrigação de prestar serviço e caso não se concretize, pela devolução do dinheiro recebido.

2.16 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

A Operadora classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos nas seguintes categorias:

- Valor justo por meio do resultado – Ativos financeiros adquiridos e mantidos com o propósito de negociação no curto prazo, mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas decorrentes da variação valor justo reconhecido no resultado financeiro do exercício. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados nas categorias: mensuradas ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros:

- Valor justo por meio do resultado - Registrados inicialmente ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no custo efetivo.
- Outros passivos financeiros – Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Operadora tem como fornecedores entre os passivos financeiros não derivativos.

2.17 Estimativas e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações contábeis da Operadora requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza reativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo em períodos futuros. As estimativas que tiveram efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

a) Provisões para ações judiciais

A Operadora reconhece a provisão para ações judiciais tributárias, cíveis, regulatórias e trabalhistas. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pelos seus assessores jurídicos. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as provisões para ações judiciais serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Operadora, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente

legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

b) Provisão de eventos ocorridos e não avisados

A Operadora constitui mensalmente Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) para fazer frente aos pagamentos dos eventos ocorridos e não registrados contabilmente. O valor desta provisão é estimado conforme cálculo atuarial próprio.

c) Provisão para perdas sobre créditos

A Operadora considera para cálculo da provisão para perdas esperadas sobre créditos os diferentes riscos de acordo com as peculiaridades de cada segmento, como segue:

- **Contraprestações pecuniária a receber** - A provisão para perdas estimadas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais.
- **Contas a receber de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde** - A provisão para perdas estimadas sobre créditos com operações de serviços médico-hospitalares é constituída com base no histórico de perdas com títulos emitidos contra convênios e particulares. A estimativa de perda é revisada periodicamente pela Administração para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

d) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A administração da Operadora revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

e) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível de vida útil definida

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.10 e nº 2.11, a Operadora revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e do ativo intangível de vida útil definida anualmente.

2.18 Novas normas contábeis emitidas e/ou revisadas

As normas IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, IFRS 15 (CPC 47) – Receitas de Contratos com Clientes e IFRS 16 (CPC 06 R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, tiveram aplicação obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2018 e 01 de janeiro de 2019 no caso do IFRS 16, porém ainda não foram aprovadas pela ANS e, portanto, não adotadas até a data de emissão destas demonstrações contábeis.

Em 27 de dezembro de 2017 a ANS emitiu ofício circular às operadoras de planos privados de assistência à saúde informando que as operadoras deverão continuar aplicando para os exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018 os princípios constantes nos Pronunciamentos CPC 17 – Contrato de construção, CPC 30 - Receitas e CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, com as ressalvas já dispostas anteriormente nas Resoluções Normativas 290/12 e 418/16, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação destes pronunciamentos em futura alteração das normas regulamentadoras do Plano de Contas.

Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2019 e não foram aprovadas pela ANS

- IFRS 17 – Contratos de Seguros.

Normas ANS

- Resolução Normativa / DIPRO nº 57

Esta norma foi emitida pela ANS em 10 de dezembro de 2019, com início de vigência na data de sua publicação, e regulamenta a visita técnica de monitoramento econômico-financeiro e atuarial dos produtos nas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

- Resolução Normativa nº 444

Esta norma foi emitida pela ANS em 03 de abril de 2019, com início de vigência em 06 de maio de 2019, à exceção do art. 55-A, que entrará em vigor na data da sua publicação e delibera sobre a alteração da Resolução Normativa – RN nº 388, de 25 de novembro de 2015, que dispõe sobre os procedimentos adotados pela ANS para a estruturação e realização de suas ações fiscalizatórias; e altera a Resolução Normativa – RN nº 124, de 30 de março de 2006, que dispõe sobre a aplicação de penalidades para as infrações à legislação dos planos privados de assistência à saúde.

NOTA 3: Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor de aplicação original, acrescidas dos rendimentos correspondentes do Certificado de Depósito Interbancários - CDI, com a remuneração média em 2019 de 91,41% apropriados até a data do balanço, com base no regime contábil da competência, conforme segue:-

Aplicações - Vinculadas a ANS	2019	2018
Banco Itaú Aplicações - 341/05	4.095.295	-
Santander - F.I - PEONA 275/04	13.910.909	6.887.663
Santander FI ANS - Provisão de Risco 275/05	952.588	910.573
Santander FI ANS II RENDA FIXA 033/97	11.182.653	10.665.877
Total	30.141.444	18.464.113

Aplicações - Livres	2019	2018
Itaú Aplicações - 341/05	12.857.650	9.694.767
Itaú Aporte n.66300-4 341/07	30.000.000	10.000.000
Santander - FIC FI Profit Private 275/03	10.632.980	6.229.901
Total	53.490.630	25.924.668
	83.632.074	44.388.781

NOTA 4: Créditos de operações com planos de assistência à saúde

O valor apresentado na rubrica Créditos com Operações de Assistência à Saúde referem-se a mensalidades de planos individuais e coletivos empresariais que a Operadora tem a receber em 31.12.2019, já deduzido do saldo apresentado a provisão para perda no recebimento dessas mensalidades. Abaixo apresentado:

4.1 Planos Assistência Médica	2019	2018
Planos Individuais	3.280.513	2.548.124
Planos Coletivos	7.312.139	6.912.802
Administradora Benefícios	1.032.765	979.350
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos		
Planos Individuais	(915.901)	(387.574)
Planos Coletivos	(615.120)	(563.774)
Total Planos Médicos	10.094.396	9.488.928

4.2 Planos Odontológicos		
Planos Individuais	454	661
(-) Provisão Para Perdas Individual	-	(90)
Total Planos odontológico	454	571

4.3 Participação de Beneficiários	88.216	65.013
(-) Provisão Para Perdas	-	-
Total Participações	88.216	65.013
Subtotal	10.183.066	9.554.512
4.4 Corresponsabilidade Assumida	38.681	72.128
(-) Provisão Para Perdas	-	(57.568)
Total Corresponsabilidade Assumida	38.681	14.560
Total Geral	10.221.747	9.569.072

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2019	2018
A vencer	5.367.594	2.297.722
Vencidos		
Até 30 dias	4.347.993	3.807.454
de 31 a 60 dias	770.657	2.034.681
de 61 a 90 dias	220.490	1.576.206
a mais de 90 dias	1.007.354	789.887
Subtotal:	6.346.493	8.208.228
Total:	11.714.087	10.505.950
PPSC	(1.531.021)	(951.438)
SALDO	10.183.066	9.554.512

Movimentação da provisão para perdas:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	(951.348)	(767.918)
Constituições e reversões	(579.673)	(183.430)
Saldo no fim do exercício	(1.531.021)	(951.348)

NOTA 5: Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Esse valor está composto por direitos a receber da prestação de serviços não relacionados aos planos de saúde, basicamente a convênios médicos privados e atendimento à particulares, conforme abaixo demonstrado:

Composição por tipo de cliente	2019	2018
Pessoa Física	-	6.027
Pessoa Jurídica	1.285.287	749.601
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(898.220)	(199.172)
Total Líquido	387.067	556.456

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2019	2018
A vencer	317.813	285.488
Vencidos		
Até 30 dias	322.220	99.788
de 31 a 60 dias	53.215	178.431
de 61 a 90 dias	94.815	4.492
a mais de 90 dias	497.224	187.429
Subtotal:	967.474	470.140
Total:	1.285.287	755.628

Movimentação da provisão para perdas

	2019	2018
Saldo no início do exercício	(199.172)	(60.077)
Constituições e reversões	(699.049)	(139.095)
Saldo no fim do exercício	(898.220)	(199.172)

NOTA 6: Créditos Tributários e Previdenciários

Referem-se a impostos retidos sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda, contribuição social e valores pagos a maior com direito a compensação ou restituição.

	2019	2018
Créditos Tributários e Previdenciários		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	855.698	547.165
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	176.131	126.174
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	92	565
Total	1.031.920	673.904

NOTA 7: Imobilizado

O imobilizado está composto como segue:

				31/12/2019	31/12/2018
Descrição	Taxa de depreciação anual (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis de uso próprio/ Imóveis Hospitalares					
Terrenos - Rua Pitangueiras	-	1.610.781	-	1.610.781	1.610.781
Prédios - Rua Pitangueiras	4%	<u>31.505.745</u>	<u>(10.447.365)</u>	<u>21.058.381</u>	<u>21.935.444</u>
Subtotal		33.116.526	(10.447.365)	22.669.161	23.546.225
Imóveis de uso próprio / Imóveis não Hospitalares					
Terrenos - Rua Pitangueiras	-	5.875.918	-	5.875.918	5.875.918
Edificações	4%	<u>587.241</u>	<u>(238.596)</u>	<u>348.645</u>	<u>372.135</u>
Subtotal		6.463.159	(238.596)	6.224.563	6.248.053
Imobilizado de uso próprio Hospitalares/Odontológicos					
Instalações	10%	4.321.763	(2.471.055)	1.850.707	2.233.792
Máquinas e equipamentos hospitalares	10%	8.530.508	(5.334.532)	3.195.976	3.442.991
Equipamentos de informática	20%	184.379	(39.769)	144.610	29.339
Moveis e utensílios	10%	3.448.715	(1.806.314)	1.642.401	1.371.738
Veículos	20%	<u>517.771</u>	<u>(494.914)</u>	<u>22.857</u>	<u>50.557</u>
Subtotal		17.003.136	(10.146.585)	6.856.552	7.128.418
Imobilizado de uso próprio não Hospitalares/Odontológicos					
Instalações	10%	418.037	(146.150)	271.887	293.504
Máquinas e equipamentos	10%	1.417.866	(561.800)	856.067	420.204
Equipamentos de informática	20%	979.587	(900.508)	79.079	120.154
Móveis e utensílios hospitalares	10%	2.141.747	(1.612.890)	528.857	675.293
Veículos	10%	<u>344.831</u>	<u>(313.923)</u>	<u>30.908</u>	<u>49.963</u>
Subtotal		5.302.068	(3.535.271)	1.766.797	1.559.118
Imobilizado em curso					
Imóveis em construção	-	718.016	-	718.016	428.287
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	<u>4.582.125</u>	<u>(2.131.041)</u>	<u>2.451.084</u>	<u>2.033.533</u>
Subtotal		5.300.141	(2.131.041)	3.169.100	2.461.820
Total		<u>67.185.030</u>	<u>(26.498.858)</u>	<u>40.686.172</u>	<u>40.943.633</u>

Movimentação do Imobilizado:

Descrição	Terrenos, edifícios, instalações e benfeitorias	Equipamentos, máquinas, móveis e utensílios	Imobilizações em curso	Veículos	Total
Saldos em 31/12/2017	27.575.435	8.450.567	7.979.634	108.690	44.114.327
Adições	14.785.126	1.763.251	2.234.303	10.790	18.793.470
Baixas	-	(240.090)	(7.591.928)	-	(7.832.018)
Depreciação	<u>(12.566.284)</u>	<u>(1.386.713)</u>	<u>(160.189)</u>	<u>(18.960)</u>	<u>(14.132.146)</u>
Saldos em 31/12/2018	29.794.278	8.587.015	2.461.820	100.520	40.943.633
Adições	378.417	1.786.019	877.818	-	3.042.253
Baixas	-	(666.536)	(2.111,15)	-	(668.647)
Depreciação	<u>(1.278.970)</u>	<u>(1.136.916)</u>	<u>(168.426)</u>	<u>(46.756)</u>	<u>(2.631.067)</u>
Saldos em 31/12/2019	<u>28.893.725</u>	<u>8.569.582</u>	<u>3.169.100</u>	<u>53.765</u>	<u>40.686.172</u>

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Operadora não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos (“impairment”).

NOTA 8: Intangível

O Intangível representa os valores investidos em sistemas utilizados pela Operadora e estão sendo amortizados de acordo com a vida útil definida, estando composto como segue:

		31/12/2019		31/12/2018	
	Taxa de amortização anual (%)	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20%	1.778.098	(1.481.632)	296.466	193.853
Total		<u>1.778.098</u>	<u>(1.481.632)</u>	<u>296.466</u>	<u>193.853</u>

NOTA 9: Provisões Técnicas

As Operadoras de Plano de Assistência à Saúde são obrigadas por Lei a constituírem Provisões Técnicas exigidas pelo Órgão Regulador ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja contabilização está atualizada pela regulamentação vigente, estando devidamente suportadas por Ativos Garantidores Vinculados à ANS, quando aplicável, e lastreadas por outras aplicações não vinculadas.

	2019	2018
Provisão de contraprestação não ganha (PCNG)	4.065.309	3.022.442
Provisão de eventos a liquidar para SUS	885.061	1.206.481
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	14.420.711	11.530.080
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	12.055.449	7.028.215
Total	31.426.530	22.787.218
Circulante	31.410.976	22.740.130
Não circulante	15.554	47.088
Total	31.426.530	22.787.218

Movimentação das provisões técnicas:

	Provisão de contraprestação não ganha	Provisão de eventos a liquidar para SUS e para outros prestadores de serviços assistenciais	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	Total
Saldos em 31/12/2017	2.879.595	13.798.952	1.135.624	17.814.171
Constituições	142.848	312.271.954	6.495.719	318.910.521
Reversões	-	-	(603.128)	(603.128)
Baixas / pagamentos	-	(313.334.346)	-	(313.334.346)
Saldos em 31/12/2018	3.022.442	12.736.561	7.028.215	22.787.218
Constituições	1.042.866	353.636.854	5.672.691	360.352.411
Reversões	-	-	(645.457)	(645.457)
Baixas / pagamentos	-	(351.067.643)	-	(351.067.643)
Saldos em 31/12/2019	4.065.309	15.305.772	12.055.449	31.426.530

9.1 Garantia das provisões técnicas

Os recursos garantidores vinculados das provisões técnicas da Operadora estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras vinculadas	30.141.444	18.464.113
Total	30.141.444	18.464.113
Provisões Técnicas		
PEONA	12.055.449	7.028.215
Eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias	879.028	1.159.393
Eventos a liquidar para SUS	885.061	1.206.481
Total	13.819.538	9.394.089
Suficiência de vínculo dos ativos garantidores	16.321.906	9.070.024

NOTA 10: Tributos e encargos sociais correntes

Os tributos e contribuições foram apurados de acordo com o lucro real no que se refere a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social, já os demais impostos como PIS, COFINS e ISSQN são apurados sobre o faturamento da Operadora, o imposto de renda retido e o valor descontado na fonte dos prestadores de serviços e o FGTS e Contribuição Previdenciária são encargos que incidem sobre a folha.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRPJ	3.590.263	146.173
CSLL	1.334.851	60.732
ISS	400.114	556.922
Taxa Saúde Suplementar – TSS	64.000	-
Contribuição Previdenciária	1.107.334	1.017.048
FGTS	327.006	310.031
COFINS / PIS	590.396	733.260
Retenções na Fonte	1.327.410	1.237.491
Outros	280	5.420
TOTAL	8.741.653	4.067.077

NOTA 11: Empréstimos e Financiamentos a pagar

A Operadora contraiu empréstimos no ano de 2013 junto ao BNDES através vários contratos em 72 parcelas, vencendo a primeira em maio/2015, utilizados para ampliação e aquisição da rede hospitalar própria. A Operadora quitou integralmente o empréstimo em 15 de abril de 2019.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Financiamentos BNDES	-	7.655.110
(-) Juros	-	(221.019)
Total	<u>-</u>	<u>7.434.092</u>

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante	-	3.031.828
Não circulante	-	4.402.264
Total	<u>-</u>	<u>7.434.092</u>

NOTA 12: Débitos Diversos

A Operadora tem obrigações trabalhistas a liquidar as quais incluem as Provisões de Férias que estão constituídas em montante suficiente para fazer frente às obrigações com os funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, considerando, ainda, os encargos legais, o adicional de um terço até a data do balanço. Os Fornecedores representam as aquisições a prazo de materiais e serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigações com pessoal	6.262.005	5.874.029
Fornecedores	5.877.789	6.381.634
Dividendos mínimos obrigatórios	768.364	-
Outros débitos a pagar	690.885	546.294
Total	<u>13.599.042</u>	<u>12.801.957</u>

NOTA 13: Provisões para ações judiciais

A Operadora constitui provisão para ações judiciais, inerentes ao curso normal das suas atividades movidas por terceiros, mediante ações civil, trabalhistas e tributárias. Essas contingências são avaliadas por advogados e quantificadas por meio de critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor essas contingências classificadas como provável e contabilizadas estão demonstrados a seguir:

13.1 Ações judiciais com risco de perda provável

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contingências Trabalhistas	4.056.016	1.992.860
Contingência Civil	9.486.864	20.804.644
Total	<u>13.542.881</u>	<u>22.797.505</u>

Movimentação da provisão para ações judiciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	22.797.505	563.783
Constituições	9.338.944	27.530.962
Reversões/baixas	(18.593.568)	(5.297.240)
Sado no fim do exercício	<u>13.542.881</u>	<u>22.797.505</u>

13.2 Ações judiciais com risco de perda possível

A Operadora não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contingências Trabalhistas	8.423.177	20.752.579
Contingência Civil	3.506.676	-
Total	<u>11.929.853</u>	<u>20.752.579</u>

13.3 Depósitos judiciais e fiscais

O montante referente aos depósitos judiciais foi constituído quando solicitados em garantia das ações trabalhistas e civil de acordo com nosso departamento jurídico. Os depósitos judiciais são registrados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos Judiciais – Cíveis	291.412	80.686
Depósitos Judiciais- Trabalhistas	<u>1.298.806</u>	<u>296.893</u>
Total	<u>1.590.218</u>	<u>377.579</u>

NOTA 14: Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Operadora era de R\$ 41.455.540 representado por 25.277.768 mil ações ordinárias.

Em abril de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Operadora no valor de R\$ 12.150.000 mediante a emissão de 17.333.720 novas ações, sendo destinado ao capital social via capitalização de AFAC.

Em agosto de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Operadora no valor de R\$ 20.000.000 mediante a emissão de 20.344.093 novas ações, sendo destinado ao capital social via capitalização de AFAC.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Operadora totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 73.605.540 representado por 62.955.581 mil ações.

14.2. Reserva de lucros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Operadora constituiu para reserva de lucros o valor de R\$ 2.264.651. Em 2018, foi distribuído o valor de R\$1.751.337.

14.3. Destinação do resultado líquido

Em conformidade com o estatuto da Operadora, os resultados apurados são distribuídos da seguinte forma: (i) serão aplicados 5% na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social, e até 70% terá a destinação que lhe for atribuído pela assembleia geral (ii) dividendo obrigatório 25% do lucro líquido após dedução dos prejuízos acumulados se houver e diminuído ou acrescidos das deduções legais e estatutárias. A destinação de resultado foi realizada da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	26.972.409	3.382.016
Ajustes de exercícios anteriores (i)	-	(27.119.207)
Absorção de prejuízos acumulados	(23.737.193)	-
Lucros / (prejuízo) acumulados antes da destinação	3.235.216	(23.737.192)
Proposta de destinação do lucro:		
Reserva de lucros		
Legal	161.761	-
Estatutária	2.305.092	-
Dividendos mínimos obrigatórios	768.364	-
	<u>3.235.216</u>	<u>-</u>

(i) Efeito decorrente da retificação de erros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 sobre a adequação do saldo de ativo imobilizado no valor de R\$7.300.584 e ajustes de regularização de provisão para riscos processuais no valor de R\$ 19.818.623.

14.4 Lucro ou prejuízo por ação

O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado por meio de divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Operadora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Operadora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	26.972.409	3.382.016
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	24.535.180	24.277.768
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>1,09934</u>	<u>0,13931</u>
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	24.535.180	24.277.768
Ações aplicáveis à diluição	24.535.180	24.277.768
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>1,09934</u>	<u>0,13931</u>

A Operadora não possui ações em tesouraria nem outro tipo de ajuste para cálculo do lucro diluído por ação, portanto o resultado do cálculo é o mesmo encontrado para o lucro básico por ação.

NOTA 15: Receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	8.863.280	9.544.863
Receitas com atendimento médico-hospitalar	6.707.206	7.685.461
Dedução receita atendimento médico-hospitalar	(1.117.173)	(333.204)
Outras receitas de prestação de serviços de administradora	3.273.246	2.192.606
Outras receitas operacionais	7.251.884	783.452
Recuperação de despesas	252.811	204.015
Outras receitas (i)	6.999.073	579.437
Total	16.115.163	10.328.315

(i) Basicamente, crédito referente à reversão de provisão para ações judiciais.

NOTA 16: Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde		
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	727.694	733.730
Programas de Promoção à Saúde – PROMOPREV	2.129.455	2.436.167
Provisão para perdas sobre recebíveis	3.729.526	2.461.182
Reversão de provisão para perdas sobre outros créditos	(2.079.702)	(1.114.190)
Total	4.506.973	4.516.889

NOTA 17: Outras despesas operacionais de assistência médica não relacionadas com planos de saúde da operadora:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		
Serviços de terceiros	21.675.771	13.677.055
Dedução de despesas com serviços de terceiros	(29.944)	(35.809)
Subtotal	21.645.827	13.641.247
Provisão para perdas sobre recebíveis	3.368.931	-
Reversão de provisão para perdas sobre outros créditos	(2.628.376)	-
Total	22.386.382	13.641.247

NOTA 18: Despesas Administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal	15.763.253	19.842.214
Serviços de terceiros (i)	5.117.024	8.360.674
Localização e funcionamento (ii)	8.852.839	10.107.597
Depreciação e amortização	1.984.968	2.416.458
Publicidade e propaganda	93.176	859.075
Tributos	689.076	854.285
Despesas com multas administrativas	640.708	-
Outras	348.246	3.984.999
Total	<u>33.489.290</u>	<u>46.425.302</u>

(i) Serviços, advocatícios, consultoria, informática entre outros;

(ii) Utilização e manutenção das instalações, como água, luz, serviços de manutenção, limpeza, segurança e outros.

NOTA 19: Resultado financeiro líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Desconto concedidos	101.937	11.415
Tarifas bancárias	36.323	29.521
Despesas por pagamento em atraso	437.669	314.619
Outras	62.584	70.960
Subtotal	<u>638.512</u>	<u>426.515</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	4.044.766	2.124.783
Juros sobre recebimentos em atraso	904.287	852.946
Atualização de créditos tributários	149.286	6.973
Descontos obtidos	298.540	38.398
Outras	11.321	3.095
Subtotal	<u>5.408.199</u>	<u>3.026.195</u>
Total líquido	<u>4.769.687</u>	<u>2.599.680</u>

NOTA 20: Imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Lucro contábil antes do IR e CS	41.577.771	6.573.457
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	14.136.442	2.234.975
Ajuste para apuração alíquota efetiva		
Despesas indedutíveis		
Adições (i)	21.791.411	3.266.255
Exclusões (ii)	(19.794.420)	-
IR e CS resultado	14.605.363	3.191.442
Alíquota fiscal efetiva	35,13%	48,55%

- (i) Basicamente as adições referem-se as provisões para ações judiciais.
- (ii) Basicamente as exclusões referem-se as reversões das provisões para ações judiciais.

NOTA 21: Seguros

A Operadora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As políticas de riscos adotadas pela Administração da Operadora, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 22: Eventos médico-hospitalares - assistência médico-hospitalar, cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - carteira de planos individuais/ familiares pós Lei nº 9.656/98

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico-hospitalares - assistência médico-hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do período até 31 de dezembro de 2019 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido, como segue:

				2019	2018
	Rede Própria	Rede contratada	Reembolso	Total	Total
Consultas médicas	11.729.584	2.008.193	-	13.737.777	13.414.156,27
Exames	345.584	13.117.256	191.401	13.654.241	12.239.963,27
Terapias	499.554	3.379.914	-	3.879.468	4.098.881,07
Internações	24.252.058	346.256	-	24.598.314	30.504.931,00
Outros atendimentos	3.926.559	6.673.903	6.420	10.606.882	9.581.093,03
Demais despesas	354.533	11.345	18.326	384.204	539.542,69
Total	<u>41.107.873</u>	<u>25.536.867</u>	<u>216.146</u>	<u>66.860.886</u>	<u>70.378.567,33</u>

NOTA 23: Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

CONCILIAÇÃO LUCRO LÍQUIDO COM CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
LUCRO DO EXERCÍCIO	26.972.409	3.382.016
<i>Ajustes:</i>		
Depreciação e amortização	2.154.500	2.954.066
Provisões perda sobre créditos	1.649.824	1.346.992
Provisão para contingência	(9.254.624)	22.233.722
Ajustes de exercícios anteriores	-	(27.119.208)
Varição da provisão para PPNG	1.042.866	142.848
Provisão/reversão para PEONA	5.027.234	5.892.591
Outros ajustes	601.045	1.029.903
Resultado ajustado	28.193.254	9.862.930
Aumento (Diminuição) das Atividades Operacionais - Ativas		
Aplicações financeiras	(39.243.294)	(14.965.145)
Contraprestações pecuniárias a receber	(2.255.175)	(2.061.626)
Operadoras plano saúde a receber	(24.121)	16.946
Outros créditos a receber	(23.203)	(48.307)
Créditos não relacionados com plano	169.390	866.209
Créditos tributários	(358.016)	(305.602)
Bens e títulos a receber	(3.115.767)	1.544.297
Despesas antecipadas	(4.394)	131.886
Títulos e créditos a receber longo prazo	-	15.000
Depósitos judiciais	(1.212.638)	371.702
Varição das atividades operacionais - ativas	(46.067.218)	(14.434.641)
Aumento (diminuição) das atividades operacionais - passivas		
Ressarcimento SUS	(321.421)	(230.458)
Provisão para eventos a liquidar credenciados	2.890.631	(831.934)
Recebimento antecipado	(40.544)	22.307
Despesas comercial a liquidar	147.555	(1.798)
Débito com operadoras de planos de assistência à saúde	-	7.574
Tributos e contribuições	4.674.575	(266.567)
Outros débitos a pagar	38.721	(508.097)
Outras exigibilidades de longo prazo	(4.303)	(75.870)
Varição das atividades operacionais - passivas	7.385.216	(1.884.841)
Caixa das atividades operacionais	(10.488.749)	(6.456.553)

NOTA 24: Diferença do Saldo de Caixa e Fluxo de Caixa

A diferença entre o fluxo de caixa e o disponível apresentado no balanço no valor de R\$ 7.520 e R\$ 4.790 (nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente) referem-se a valores em trânsito que não fazem parte do saldo final de caixa.

NOTA 25: Instrumentos Financeiros

25.2.1. Classificação

A Operadora efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais ativos financeiros da Operadora consistem em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes que resultam diretamente de suas operações.

Os principais passivos financeiros da Operadora referem-se a obrigações com fornecedores, que resultam diretamente das suas operações.

25.2.2. Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo das contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro da Operadora se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Os valores justos e contábeis dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e suas respectivas classificações são os seguintes:

	<u>31/12/2019</u>	
	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e bancos	131.566	131.566
Contraprestações pecuniárias a receber	10.221.747	10.221.747
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	83.632.074	83.632.074
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	31.426.530	31.426.530
Débitos diversos	12.830.678	12.830.678

25.3. Gerenciamento de risco

A Operadora está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Operadora, destacam-se:

a) Risco de crédito

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. A Operadora também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Este risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento.

b) Risco de taxa de câmbio

Assim como as demais empresas atuantes no setor de saúde suplementar, a Operadora também está sujeita aos efeitos da variação cambial sobre os custos dos serviços prestados, tendo em vista que parte dos medicamentos e materiais médico-hospitalares estão vinculados à variação cambial.

c) Risco de taxa de juros

O risco inerente de taxa de juros surge em virtude da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de juros vinculados aos indexadores TJLP e CDI, os quais a Operadora possui obrigações contratadas. Para reduzir a exposição a variações nas taxas de juros do mercado local, a Operadora concentra suas aplicações financeiras em títulos públicos indexados à variação do CDI.

d) Risco de liquidez

A Operadora monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo. Os índices de liquidez corrente e geral da Operadora em 31 de dezembro de 2019 eram R\$ 1,87 e R\$ 1,51, respectivamente.

Nota 26: Impactos Covid-19

O Covid-19, o novo coronavírus, considerado como pandemia causa infecções respiratórias e tem gerado impactos nos mais diversos setores, da saúde à economia.

A SOBAM junto com as orientações da ANS definiu estratégias de acordo com o contexto de nossa realidade devido as variáveis que afetarão a receita e o custo não só da Operadora como de seus clientes, proteger seu corpo clínico, funcionários e prestar o devido atendimento aos seus beneficiários, enfrentará os desafios e riscos dos negócios ajudando a mitigar o surto.

Jundiaí, 31 de dezembro de 2019.

Diretoria

Jaques Jean Daniel Coudry
Diretor vice-presidente

Angela Maria Liandro Doranti
Contadora
CTCRC SP 1SP 214316/O-8